UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE À FAMÍLIA DE FERNANDO SANTA CRUZ E AOS PRESOS POLÍTICOS E TORTURADOS DURANTE A DITADURA MILITAR

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, reunido em 8 de agosto de 2019, manifesta solidariedade aos familiares de Fernando Santa Cruz e de todos os assassinados, violentados e torturados pela ditadura militar.

Fernando Santa Cruz foi estudante da Universidade Federal Fluminense e, assim como tantos outros estudantes que batalharam contra a ditadura militar, morreu depois de ser barbaramente torturado, por defender incansavelmente a democracia e um mundo mais justo. Defender a memória dos mortos decorrentes da ação do Estado é um dever de toda sociedade.

A Comissão da Memória e Verdade da UFRJ, designada em 2013 pela portaria 4966, aponta para, pelo menos, 26 pessoas mortas ou desaparecidas (24 estudantes e 2 docentes). O compromisso da UFRJ de resgatar a memória de tempos sombrios nos ajudou a firmar compromisso ao lado dos que lutaram contra o arbitrarismo e brutalidade de tal regime.

Um reflexo importante disso foi a anulação do título de Doutor Honoris Causa de Emílio Garrastazu Médici, general que esteve à frente da ditadura empresarial-militar brasileira nos anos de chumbo, foi aprovada, por unanimidade e aclamação, no Conselho Universitário de 10 de dezembro de 2015.

As recentes declarações do Presidente da República nos preocupam não só pelo conteúdo que vai de encontro aos princípios democráticos e republicanos, mas pela completa falta de humanidade, pela brutalidade e pela violência diante de um caso tão cruel como a tortura e assassinato de um jovem.

A UFRJ ainda sofre com as violências que estudantes e trabalhadores foram submetidos durante o período ditatorial e reafirma seu lugar na defesa da democracia e dos direitos humanos.

Tortura nunca mais! Fernando Santa Cruz vive!

Prof. Carlos Frederico Leão Rocha
Reitor em exercício